



## Carta ao Leitor

São Carlos, novembro de 2008.

Caras Leitoras e Caros Leitores,

Nosso terceiro número da Revista Eletrônica de Educação (Revista Bilíngüe de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar) é sobre a infância. Reunimos cinco artigos escritos por pesquisadores importantes da área. O primeiro da Profa. Dra. Régine Sirota, professora da Université Paris Descartes da França, que escreveu o artigo: *As delícias do aniversário: uma representação da infância*. O segundo da Profa. Dra. Manuela Ferreira da Universidade do Porto e Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento da Universidade do Minho em Portugal que escreveram o artigo: *Subjectividade e bem-estar das crianças: (in)visibilidade e voz*, o terceiro artigo da Profa. Dra. Deborah Thomé Sayão: *Cabeças e corpos, adultos e crianças. Cadê o movimento e quem separou tudo isso?*, o quarto da Profa. Dra. Maria Isabel Edelweiss Bujes da ULBRA: *Para pensar pesquisa e inserção social* e o quinto artigo do Prof. Danilo Russo, professor de uma pré-escola pública em Roma, que escreveu o artigo: *De como ser professor sem dar aulas na escola da infância III*. Os artigos dos autores Régine Sirota (França) e Danilo Russo (Itália) são publicados na sua versão original e também traduzidos para a língua portuguesa.

O artigo da Régine Sirota: *As delícias do aniversário: uma representação da infância* é uma pesquisa que parte da festa de aniversário das crianças considerada como uma espécie de relógio social que marca os acontecimentos sociais e culturais, socializando e construindo os indivíduos no interior de uma determinada cultura, com suas regras de civilidade (dar e receber presentes, por exemplo), e que por esta via transmite uma cultura literária, gastronômica além de produzir a infância. Por outro lado, é também uma forma de estetização do cotidiano. O artigo, a partir de algo aparentemente efêmero e pequeno como um bolo de aniversário, refaz e discute de maneira impressionante, conceitos preciosos da história cultural, como a civilidade e as coisas “ordinárias”, e da sociologia da criança e da infância, para além do processo de socialização.

O artigo de Manuela Ferreira e de Manuel Jacinto Sarmiento: *Subjectividade e bem-estar das crianças: (in)visibilidade e voz*, propõe uma perspectiva alternativa teórica, epistemológica e metodológica, para se analisar o que vem sendo considerado como bem-estar infantil do ponto de vista de indicadores estruturais, com as dimensões da subjetividade, de fatores sociais a partir da perspectiva das crianças enquanto atores sociais.

O artigo de Deborah Thomé Sayão: *Cabeças e corpos, adultos e crianças. Cadê o movimento e quem separou tudo isso?* problematiza a relação



Revista Eletrônica de Educação, v. 2, n. 2, nov. 2008. ISSN 1982-7199.  
Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>  
Carta ao Leitor

que a sociedade ocidental promove entre corpo e mente, a qual os separa e os hierarquiza, privilegiando a mente. O artigo recorre a uma narrativa literária em conjunto com teóricos, entre eles, Norbert Elias, Benjamin e Bordieu, por exemplo, para ao final, propor uma pedagogia que “não precise parar os corpos para engrandecer a mente”.

O artigo de Maria Isabel Edelweiss Bujes: *Para pensar pesquisa e inserção social* tensiona as relações entre inserção social e pesquisa discutindo as ambigüidades dessa articulação. Ao propor uma pesquisa na perspectiva da inventividade, estabelece uma configuração quase que necessária, com um “desencaixe social” um avesso da inserção social. Ao final, propõe que a pesquisa educacional enverede “por explorações inusitadas, por avanços impensados, por possibilidades alentadoras”.

O relato de experiência de Danilo Russo: *De como ser professor sem dar aulas na escola da infância (III)* é um relatório da sua prática educativa como professor da rede pública em Roma. A partir de suas experiências podemos entender o significado da escola para crianças italianas de zero a cinco anos. O autor parte do pressuposto de que a escola trabalha na perspectiva da experiência da infância enquanto uma prática inventiva e ética.

Boa Leitura!

Editores

Profa. Dra. Anete Abramowicz

Profa. Dra. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Prof. Dr. Antônio Alvaro Soares Zuin